



LA  
LUCAS  
ANDRADE

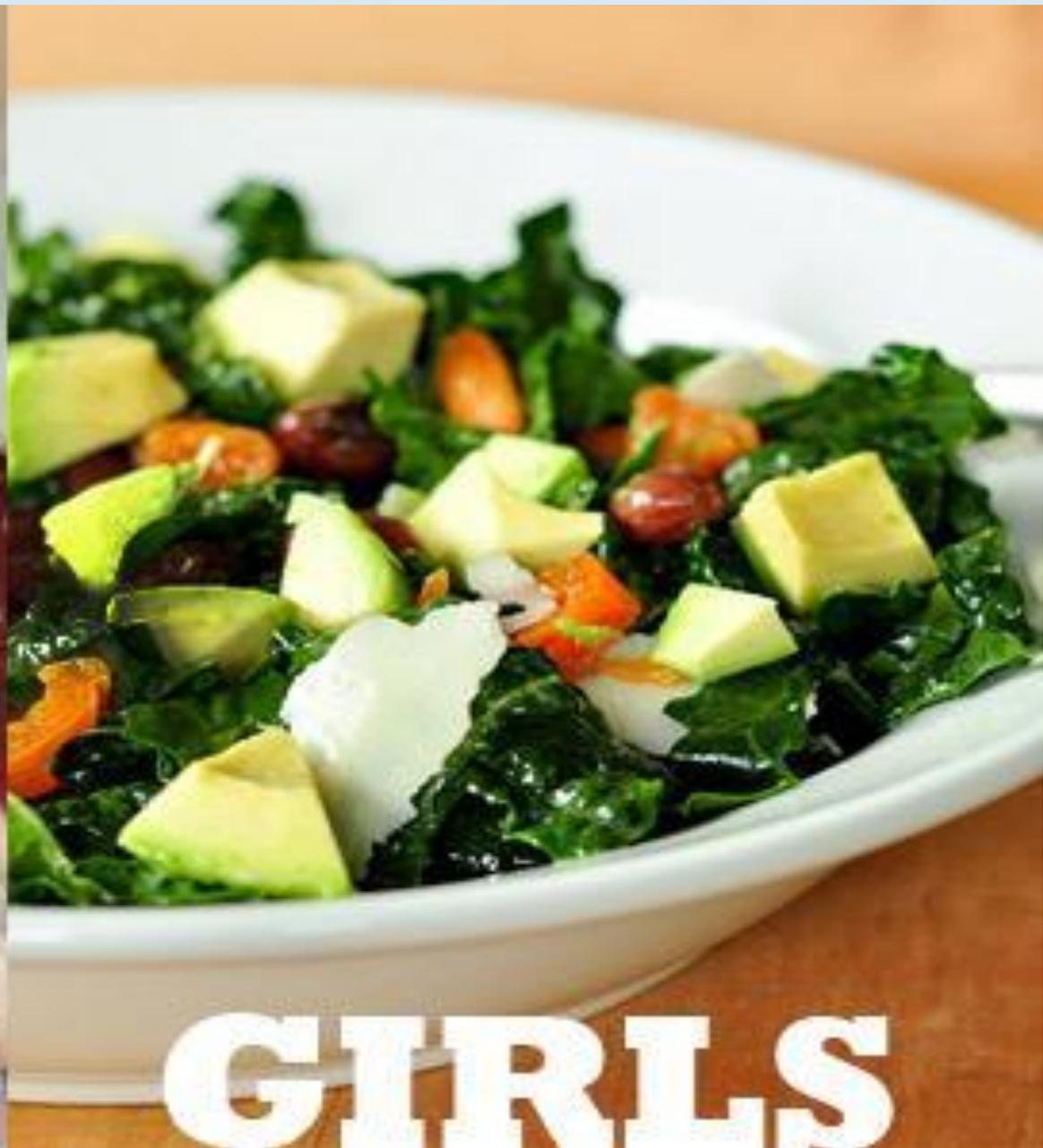
# COMIDAS, GÊNEROS, SEXUALIDADES E IDENTIDADES

Fernanda Baeza Scagliusi  
HNT0209 - Dietética  
2023

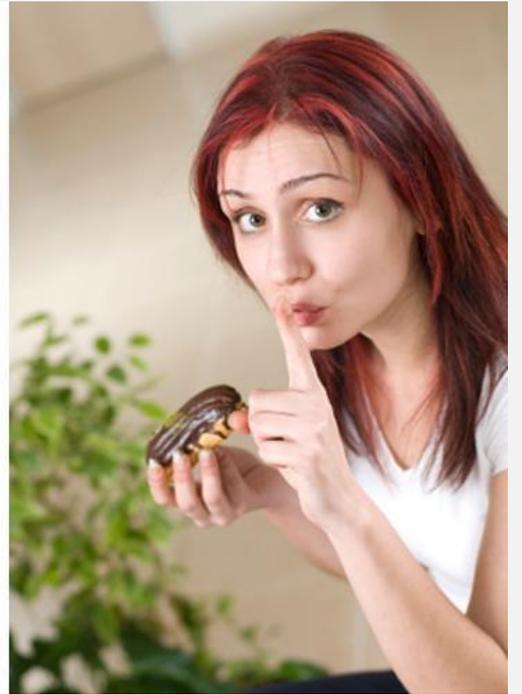
# GOOGLE IMAGENS - GÊNERO



**BOYS**



**GIRLS**





## A PIADA DA SALADA



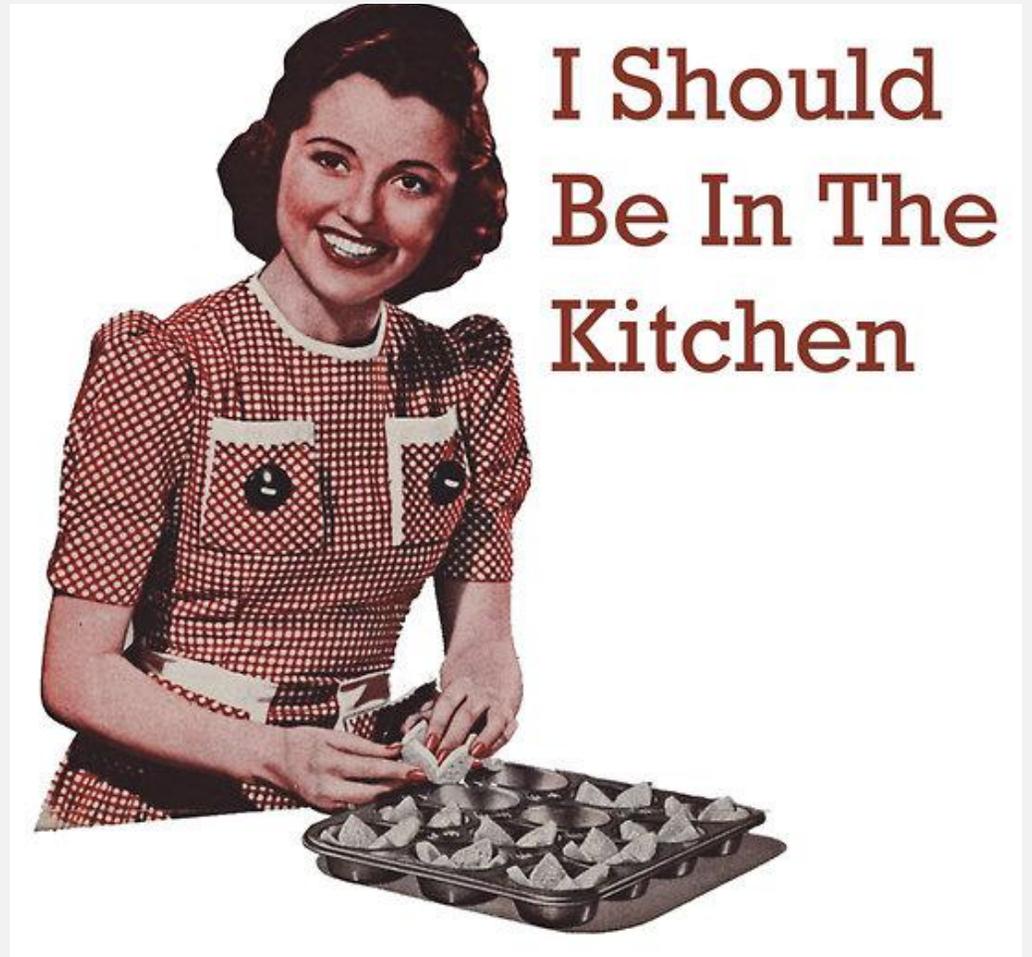
Q: What do you call a woman who isn't in the kitchen?

A: Who cares! Tell her to get back in the kitchen!



your  cards  
someecards.com

**O protagonismo da mulher se via/vê na cozinha.**



**I Should  
Be In The  
Kitchen**



Padrão sociocultural que se desenvolve na interação cotidiana:

- Mulheres trabalham muito para atender às preferências e horários dos outros membros da família, subordinando suas próprias preferências.
- Algo visto como normal, mas sua ligação com as relações de gênero é vista nos momentos de exceção, como brigas, violência e divórcio.
- Comida: modela e transmite noções de gênero.



## TESE DE MAYARA SANAY - 2021

"Eu tipo assim, é a questão mesmo de consciência até porque eu sempre penso assim, se eu estou em casa e eu estou disponível pra fazer, eu vou fazer, ele chega no horário do almoço dele, ele quer também almoçar e quer descansar um pouco pra poder voltar ao trabalho e eu não vou tirar esse descanso dele pedir pra ele fazer isso, entendeu, pra poder é, ele fazer, então eu preciso fazer porque eu não vou ter trabalho, pra mim não é um trabalho, entendeu, até porque ele trabalha fora, ele só ele que está sustentando a casa, então o mínimo que eu posso fazer é o serviço de casa, então pra mim isso aí.". (Nísia, 26 anos, casada, ensino superior completo, trabalhadora doméstica não remunerada).

"Não sei. A sociedade criou assim... a sociedade que a gente vive a mulher é para isso, então, o meu esposo ele não sabe cozinhar, então, sempre a tarefa de cozinhar é sempre minha" (Josefina, 39 anos, casada, ensino superior incompleto, trabalhadora doméstica não remunerada).

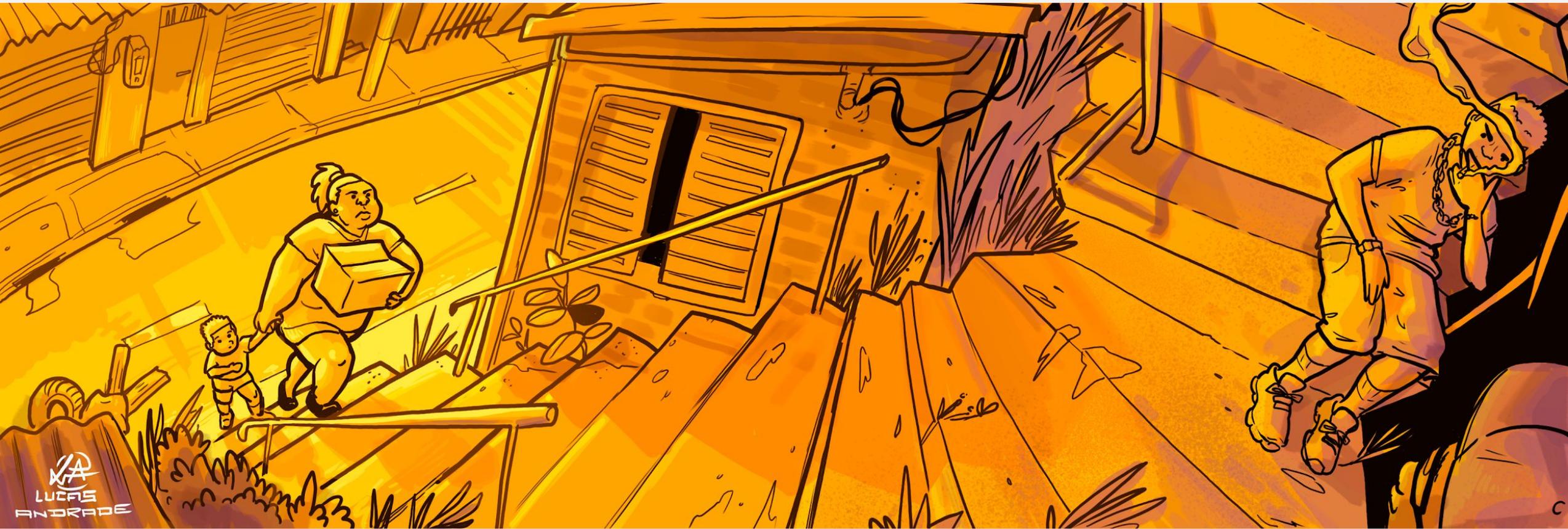
"Não sei, é a obrigação de dona de casa, eu sou a mãe, tenho que fazer isso. Às vezes quando eu brigo com eles, "ah, mas a senhora tem obrigação de fazer tudo isso, que a senhora é nossa mãe", aí eu me acho na obrigação, assim, eu acho que é mesmo" (Dandara, 37 anos, solteira, não estudou, trabalhadora doméstica não remunerada).



## TESE NATHALIA NUNES - 2023

"Entre becos e vielas: práticas culinárias de mulheres participantes de um projeto social e moradoras no Complexo Paraisópolis"





KA  
LUCAS  
ANUNCIOS

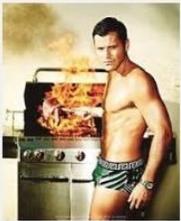


KA  
LUCAS  
DIZENHO

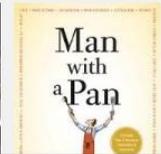


KA  
LUCAS  
DIZENHO

# GOOGLE IMAGES - 'MEN IN THE KITCHEN'



O homem cozinha o que quer, quando quer





# GOOGLE IMAGENS - 'MÃE ALIMENTANDO CRIANÇA'



# GOOGLE IMAGENS - 'NUTRICIONISTA'



# A PROFISSÃO E AS QUESTÕES DE GÊNERO

Gênero e formação profissional: considerações acerca do papel feminino na construção da carreira de nutricionista

Gender and profession: considerations on female roles in building the nutritionist career

Liv Katyuska de Carvalho Sampaio de Souza<sup>1</sup>  
Flávia Milagres Campos<sup>1</sup>  
Fabiana Bom Kraemer<sup>1</sup>  
Paula Aballo Nunes Machado<sup>1,2</sup>  
Maria Claudia Veiga Soares Carvalho<sup>1,2</sup>  
Shirley Donizete Prado<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Nutrição, Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, Núcleo de Estudos sobre Cultura e Alimentação (NECTAR), Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Nutrição José de Castro, Rio de

## Resumo

A trajetória coletiva traçada pela Nutrição manifesta-se no fato de que ela se naturaliza como uma profissão feminina e nos remete às discussões sobre a distinção entre gêneros tal como a concebemos contemporaneamente. A partir de uma concepção de gênero como uma construção histórica e cultural, e não da natureza, propomos uma reflexão acerca da formação profissional centrada na questão do gênero como categoria analítica. Acenamos para a articulação entre o trabalho profissional e o trabalho doméstico, confundindo a esfera privada com a pública, o que pode ter contribuído para a dificuldade inicial de se traçar a identidade profissional do nutricionista. Apontamos, ainda, para a articulação entre nutrição e gênero, também fruto de um *habitus* que naturaliza a profissão do nutricionista como feminina.

- BOSI (1996) relata o discurso de uma pioneiras na formação do nutricionista: “O curso básico de Nutrição [...] enquadra-se dentro de suas afinidades naturais femininas, sendo a profissão, sob muitos aspectos, uma dilatação de suas atribuições domésticas”.
- Afinidade: aparato para aprender a cozinhar.
- Subalterna à ordem médica.
- Disparidades no meio acadêmico.
- Interesses dos homens na Nutrição.

# A PROFISSÃO E AS QUESTÕES DE GÊNERO

DOI: 10.1590/1413-81232015209.0754201

Sufrimento e preconceito: trajetórias percorridas  
por nutricionistas obesas em busca do emagrecimento

Suffering and prejudice: paths taken by obese nutritionists  
seeking weight loss

Kênya Lima de Araújo<sup>1</sup>  
Paulo Gilvane Lopes Pena<sup>2</sup>  
Maria do Carmo Soares de Freitas<sup>1</sup>

- Estigma nos ambientes de trabalho e nas relações sociais
- Estranhamento do corpo
- Exclusão social
- Estratégias de defesa na relação profissional-paciente/falta de empatia
- Recurso desesperado das dietas "milagrosas" distantes do discurso científico
- Corpo obeso como "cárcere"



Instagram



nutricionistagordo

Seguindo

Enviar mensagem

961 publicações

33,6 mil seguidores

1.780 seguindo

Erick Cuzziol | CRN3 27013

Nutricionista

ela/ele dela/dele

Pós. Comportamento Alimentar

🍕 Falo do comer

🥑 Da Vida

👉 Para quem dietas não funcionam!

📧 Contato,

🌍 SAÚDE EM TODOS OS TAMANHOS!

🔗 [linktr.ee/nutricionistagordo](https://linktr.ee/nutricionistagordo)



**Nutricionista Gordo** 🥑

@erickcuzziol

Quando você pensa em:  
Lésbicas, Bissexuais, Gays,  
Trans, Intersexo, Não Binários, +  
e Nutrição - falaria, perguntaria,  
pesquisaria sobre o que?

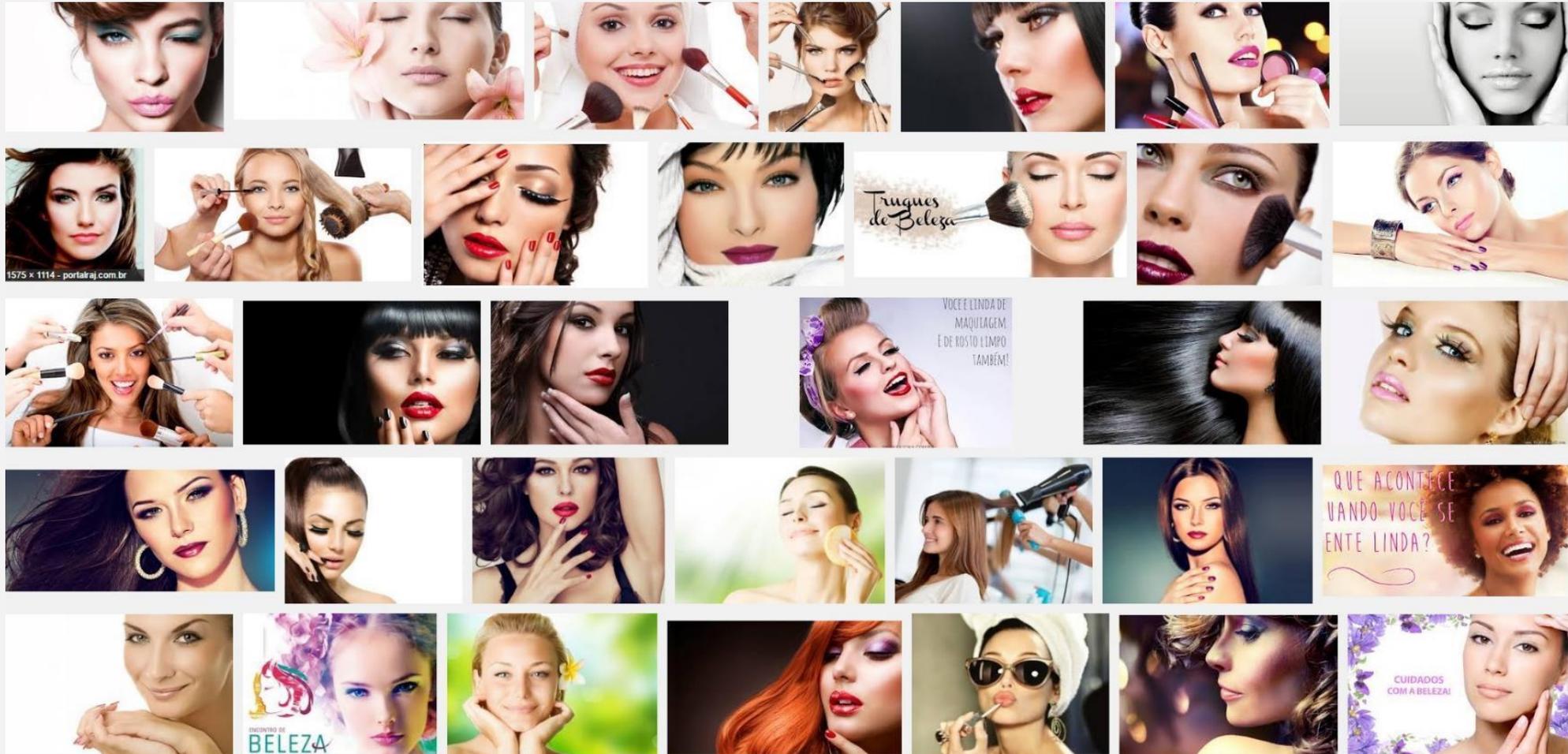
13:34 · 28 jun. 23 · 506 Visualizações



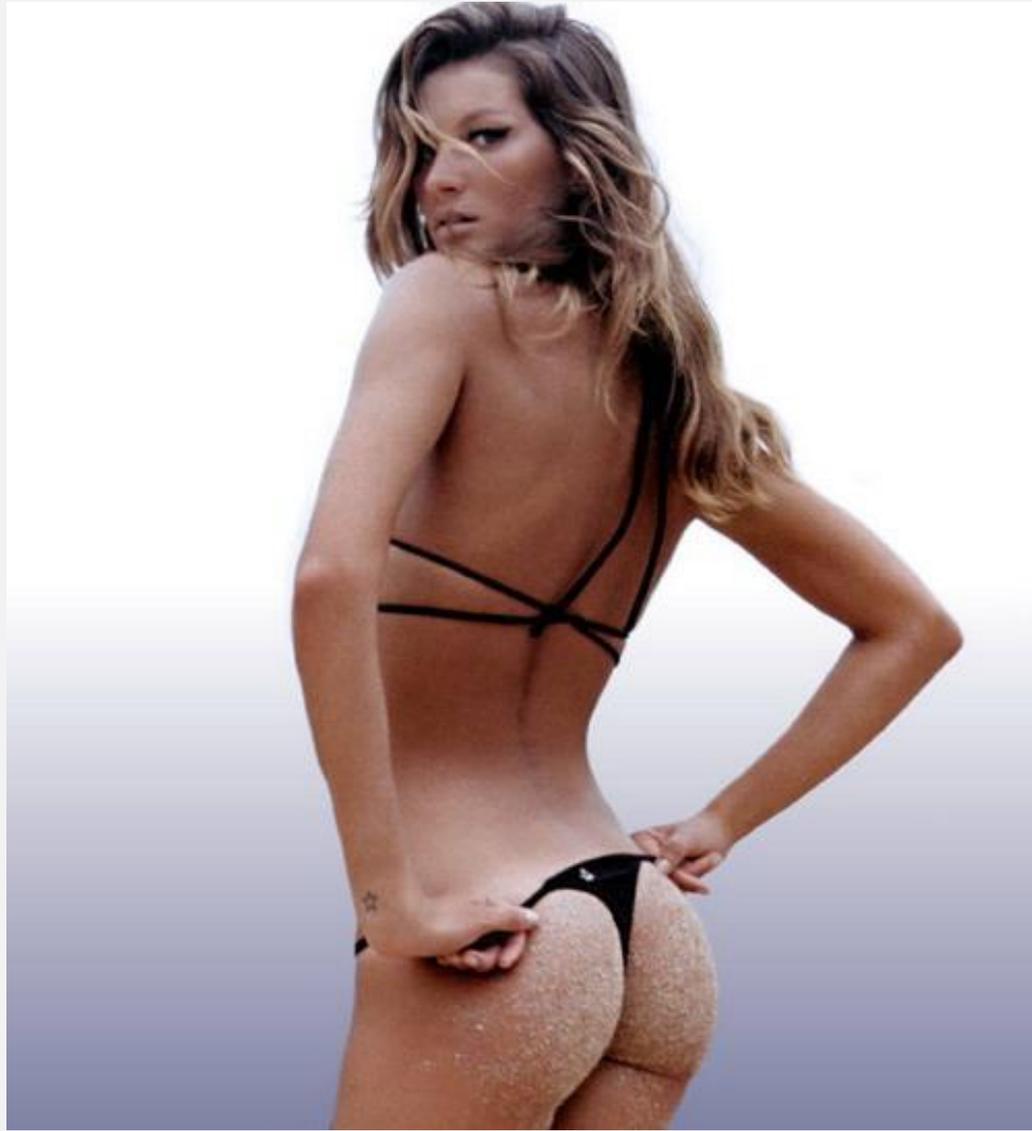
# GOOGLE IMAGES - 'CHEF'



# GOOGLE IMAGENS - 'BELEZA'



















# A SEDUÇÃO/SEDAÇÃO PELAS IMAGENS

- Onipresença das imagens de beleza.
- Pouco espaço para crítica e reflexão.
- Torna-se difícil perceber o irreal.



# QUESTÕES SUBJETIVAS MASCULINAS

Considerações conceituais acerca da subjetividade masculina para o campo da Alimentação e Nutrição

Conceptual considerations about male subjectivity to the realm of feeding and nutrition

Roberto Carvalho Alves Filho<sup>1</sup>  
Francisco Romão Ferreira<sup>2</sup>  
Cristiane Marques Seixas<sup>3</sup>  
Fabiana Bom Kraemer<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Nutrição, Programa de Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, Rio de Janeiro- RJ, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Nutrição, Programa de Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, Núcleo de Estudos sobre Cultura e Alimentação, Rio de Janeiro- RJ, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Nutrição, Núcleo de Estudos sobre Cultura e Alimentação, Rio de Janeiro- RJ, Brasil.

Correspondência / Correspondence  
Roberto Carvalho Alves Filho  
E-mail: rcalvesk@hotmail.com

## Resumo

O presente ensaio apresenta algumas reflexões iniciais construídas no decorrer da produção da dissertação de mestrado intitulada *A Saúde no corpo do homem: a construção da subjetividade acerca do corpo masculino na revista Men's Health*. Apresentamos alguns conceitos e referências teóricas utilizadas na dissertação e consideramos este ensaio como uma primeira articulação entre as discussões sobre gênero, saúde, alimentação e consumo. Pretendemos apresentar um mosaico de questões a partir da perspectiva de Howard Becker, para quem a imagem do mosaico é útil, pois nele cada peça acrescentada contribui um pouco para a compreensão do todo. Deste modo, os diferentes fragmentos teóricos aqui reunidos compõem o mosaico e contribuem de modo diferente para nossa compreensão de como a comida, as diferentes masculinidades, os cuidados com a saúde e os discursos da ciência, da mídia e do mercado se articulam no que se intitula "saúde do homem", produzindo novas subjetividades afeitas ao consumo de modelos ideais de corpo e saúde.

A calça certa pra qualquer ambiente de trabalho

Abri

VIVER MELHOR É FÁCIL

NÚMERO 71 • MARÇO 2012

# Men's Health

EDIÇÃO ESPECIAL PERDA DE PESO

## TCHAU, PANÇA!

PÔSTER GRATIS!

CARREIRA REPENSE OS HÁBITOS E SUBA!

GANHE UM ABDOME SÁRADO EM 1 MÊS COM TREINOS DE 5 EXERCÍCIOS

### 8 DETONE! VILÕES QUE NÃO DEIXAM VOCÊ EMAGRECER

CERA, PELO NO NARIZ, RONCO, CALVÍCIO...  
**REFORCE A SAÚDE E FIQUE + CHARMOSO!**

**SEXO! TÁ NA MÃO! EXPLORE O PONTO CERTO E SEJA O CARA**

TREINO PRÉ-BALADA  
5 jeitos de encher os músculos a jato!

R\$ 12,00

www.MensHealth.com.br

# QUESTÕES SUBJETIVAS MASCULINAS - SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS À COMIDA

(ALVES FILHO et al. 2016)

- “Medicalização” do alimento para se obter resultados imediatos.
- Funcionalidade dos alimentos para atuações específicas no organismo.
- Construção da imagem corporal como uma máquina infalível e inteiramente maleável a serviço da performance.

# QUESTÕES SUBJETIVAS MASCULINAS - SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS À COMIDA

(ALVES FILHO et al. 2016)

- Corpo valorizado ao extremo, desde que consertado - cisheteronormatividade: força, vigor, competitividade e sucesso.
- “Estetização da saúde” (ALVES FILHO et al. 2016) – onde fica o nutricionista?

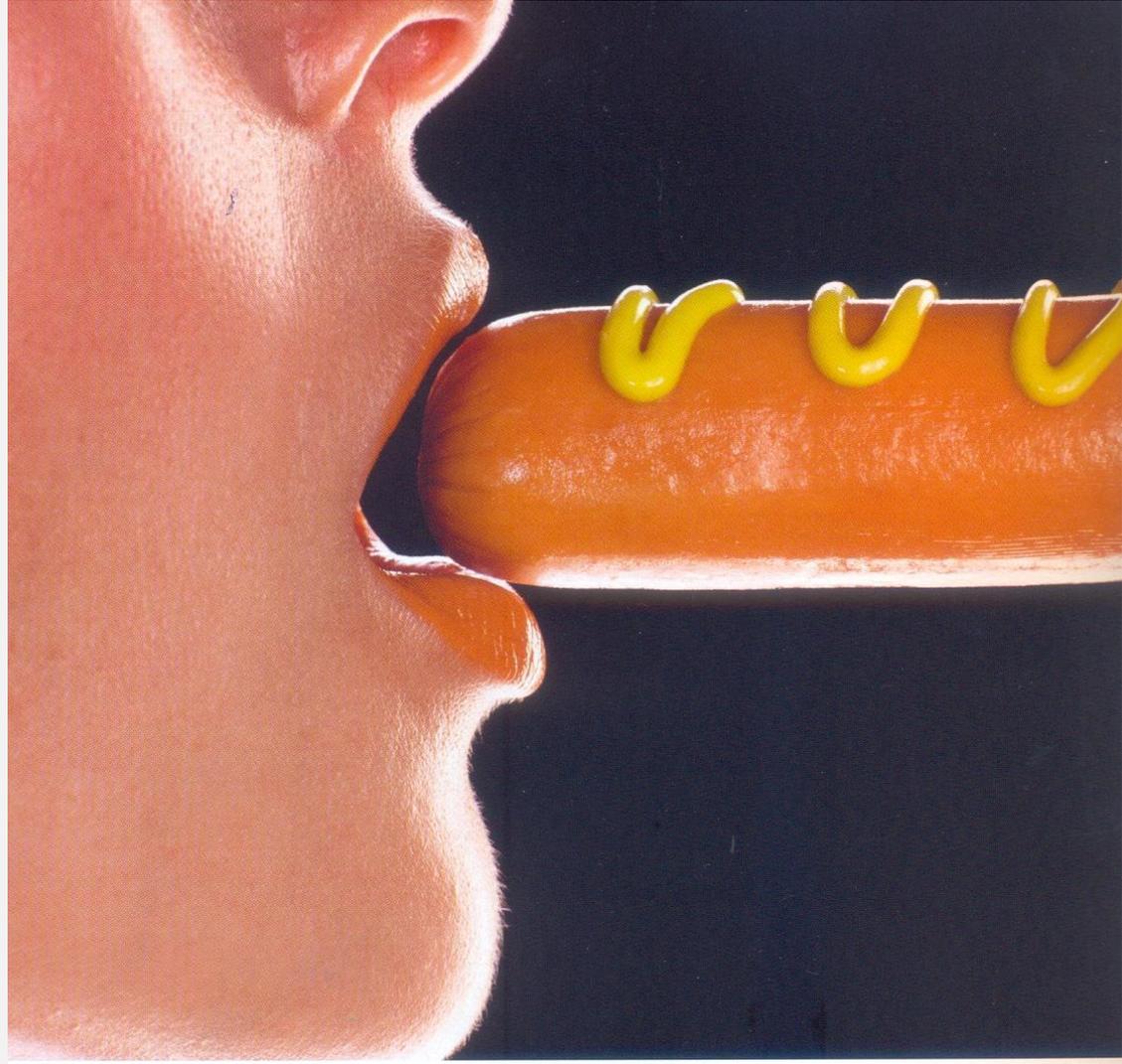


Kelvin Murray

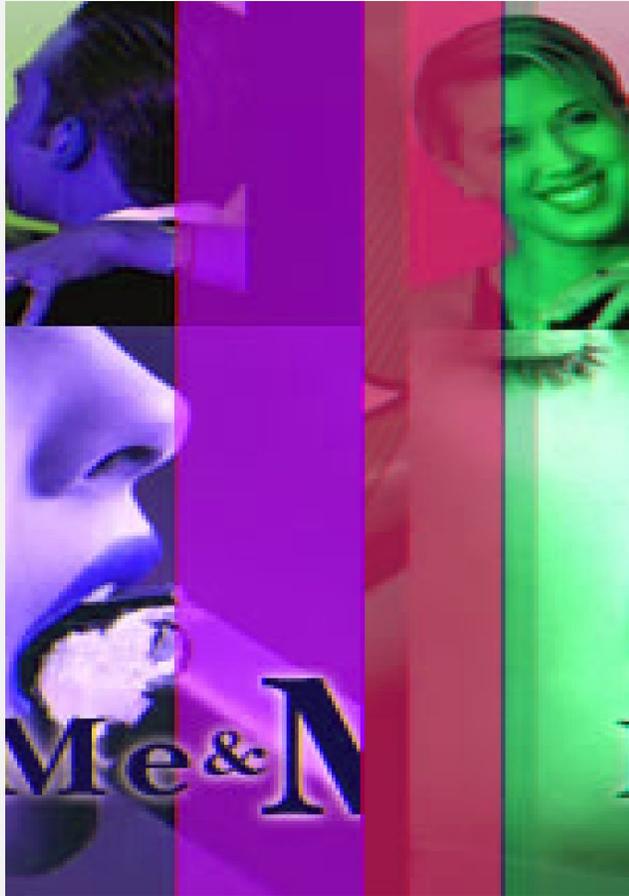
**Há relação  
entre  
comida e  
sexualidade?**







# COMIDA COMO SEXO



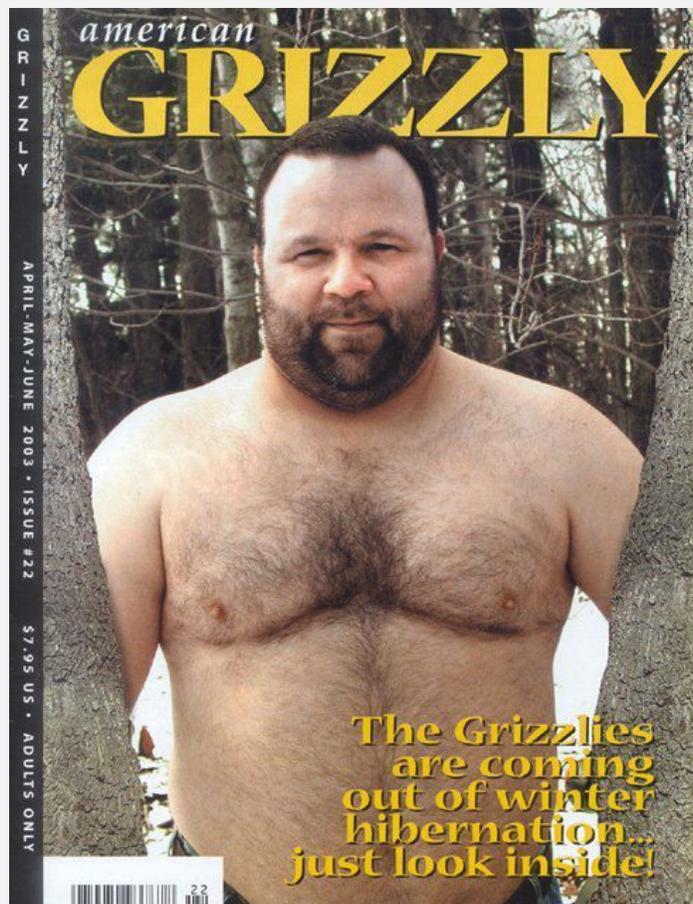
- No Brasil, há grande associação entre o ato de comer e o ato sexual.
- Ato sexual = abarcar, englobar, ingerir aquilo que é comido = o “comido” é totalmente abraçado e incorporado pelo “comedor”.

# COMIDA COMO SEXO

## O QUE PODE OU NÃO SER COMIDO NO BRASIL?

- Comida caseira, feita pela dona de casa-esposa-mãe = a melhor comida do mundo, feita pela mulher mais santa e virtuosa do mundo.
- Comida da rua e mulher da rua = perigosa, sem mérito, porém tentadora e deliciosa.

# CONSTRUÇÃO DOS DIFERENTES CORPOS PELAS DIFERENTES ALIMENTAÇÕES – UNSAIN (2018)



“Não existe coisa mais de macho que um churrasco... está cheio de homens com jeito de macho”. Ao mesmo tempo, uma outra cena está tomando forma em outro setor do espaço do evento. Há um urso vegetariano que está sendo zoado por outros que estão consumindo espetos de coração de frango. Enquanto executam um comportamento que poderia se chamar de feminino, esclarecendo que “estão se fazendo de bicha”, e depois de muita risada (gargalhadas na verdade), falam para o vegetariano: “Vai, come comida de bichinha”.

“A comida que identifica os ursos é a carne, e a bebida é a cerveja, não tem como ser de outra maneira.’, assegura Sidnei, resumindo uma opinião realmente unânime que aparece ao longo da pesquisa e se verifica nas observações participantes e não participantes”.

# CONSTRUÇÃO DOS DIFERENTES CORPOS PELAS DIFERENTES ALIMENTAÇÕES



Hello, 1950s? You left your  
oppressive gender roles in  
our century. Can you  
come pick them up?



“Não é mais suficiente reconhecer que todos pertencem ao gênero humano como essência abstratamente universal, mas é também preciso reconhecer que cada um de nós é uma expressão autêntica da única natureza humana que compartilhamos”

(PERRUCCI 2013)

# SUGESTÃO DE LEITURA MUITO RÁPIDA ;)

**them.**

## The Daily Realities of Being Fat, Black, and Queer in Public Spaces

Fatphobia – be it cultural, interpersonal, or systemic – is a pervasive problem.



BY DA'SHAUN HARRISON

September 27, 2018

[https://www.them.us/story/fat-black-queer-public-spaces?utm\\_source=facebook&utm\\_medium=social&utm\\_brand=them&utm\\_social-type=owned&fbclid=IwAR0TuCrUmZBonXEGUNdf65ZvK6JZf\\_WK7vjmL9K\\_tgwoFgRWrkfXTLh7WM](https://www.them.us/story/fat-black-queer-public-spaces?utm_source=facebook&utm_medium=social&utm_brand=them&utm_social-type=owned&fbclid=IwAR0TuCrUmZBonXEGUNdf65ZvK6JZf_WK7vjmL9K_tgwoFgRWrkfXTLh7WM)

# SUGESTÃO DE MUSA



**Profa. Dra. Fran Demétrio**



# BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Sato PM et al. Práticas alimentares e seus condicionantes. In: Cardoso MA, Scagliusi FB. Nutrição e Dietética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2019. p. 255-269.
- Assunção VK. Comida de mãe: notas sobre alimentação, família e gênero. Caderno Espaço Feminino 2008; 19: 233-253.

Ler e usar para a questão  
específica de gênero

# PLANEJAMENTO FINAL

Discuta profundamente o caso apresentado com o seu grupo. Considerando todas as nuances do estudo de caso, elabore um planejamento dietético para Julia, que seja adequado, saudável, culturalmente apropriado, gostoso e viável para suas condições sanitárias, sociais e econômicas atuais. O trabalho deve ser apresentado nesta ordem:

1) Análise do caso, considerando todos os exercícios anteriores e ressaltando os aspectos que facilitam ou dificultam uma alimentação saudável. Lembrem-se de amarrar bem o caso. Deve ser uma boa escrita em texto corrido (nada de lista de tópicos nesta seção). Esta seção deve ser maior e mais complexa do que a análise feita no planejamento inicial, uma vez que agora vocês devem considerar os aspectos subjetivos, socioculturais e socioeconômicos, além de terem muito mais informações sobre as condições de vida da Julia.

# PLANEJAMENTO

- 2) Objetivos do planejamento dietético. Estes também devem refletir a ampliação do olhar feita na seção anterior.
- 3) Apresentação do planejamento dietético em tabela do Word e planilha do Excel, conforme modelos apresentados na disciplina (e que estão anexados a essa tarefa). O planejamento deve incluir também o conteúdo de energia (VET e VET linha), carboidratos, proteínas, lipídeos, fibras e sódio. Preencha as recomendações nutricionais e adeque a dieta em todos os pontos de vista - nutricional, alimentar, sensorial, subjetivo, socioeconômico e sociocultural.
- 4) Narrativa do planejamento dietético: apresentação comentada da dieta, justificando as escolhas feitas.
- 5) Considerações sobre processo de planejamento dietético (dificuldades, estratégias, descobertas, entre outros) e autoavaliação (com atribuição de nota para o grupo).



**OBRIGADA!**